CONFORMIDADES, EXPECTATIVAS E PRINCIPAL LIMITANTE DE IRRIGANTES POR ASPERSÃO COM PIVÔ CENTRAL EM DOM PEDRITO – RS.

Disney Bastos Rodrigues [1], Bruno Diniz Torres [2]

[1] Graduado, UNIPAMPA, Dom Pedrito - RS Brasil, disneybastosdp@gmail.com
[2] Graduado, UNIPAMPA, Dom Pedrito - RS Brasil, brunodiniztorres@hotmail.com

RESUMO

O crescimento populacional mundial vem causando aumento na demanda alimentar, onde o aumento da produção agrícola mundial não tem se mostrado suficiente para suprir estas demandas, cenário este que proporciona uma intranquilidade com relação à segurança alimentar. Os países com potencial produtivo de alimentos estão assumindo o compromisso de expandir suas áreas agricultáveis e verticalizar suas produtividades, embora muitos já operem próximos dos limites no que se refere à área territorial agricultável. A água é um bem público disponível no ambiente de forma renovável, escassa e indispensável para a sobrevivência dos seres vivos. Sua utilização na irrigação foi uma das primeiras intervenções realizadas pelo homem na natureza de forma a garantir a produção de alimentos. A irrigação tem se mostrado uma ferramenta capaz de contribuir para verticalização das produtividades, minimizando riscos e perdas na produção, contribuindo com o suprimento da demanda mundial de alimentos. A produção irrigada tem papel de grande importância social, ambiental e econômica para o nosso país, estado e município. Os avanços tecnológicos exercem papel fundamental no desenvolvimento, onde, devemos atentar para os dados referentes à vida das pessoas. O planeta tem potencial produtivo a ser explorado, através da adoção de tecnologias, onde, os demais fatores envolvidos nas cadeias produtivas devem apresentar um devido suporte para que não comprometam o crescimento econômico e o desenvolvimento de uma região. Este trabalho objetiva identificar a satisfação, expectativa e entraves de produtores irrigantes por aspersão com pivô central no município de Dom Pedrito –RS. Para identificar os aspectos citados a cima, realizou se a identificação dos produtores com licença de operação junto ao banco de dados da Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Rio Grande do Sul e aplicou se entrevistas através de um questionário com oito produtores. Após a interpretação

das entrevistas, os resultados demonstraram que os produtores estão todos satisfeito com a implementação da ferramenta de irrigação por aspersão com pivô central. Apenas um produtor disse não ter intenção de introduzir outros equipamentos de pivô, onde os demais apresentam expectativa de ampliação das áreas irrigadas com pivô central. Quando questionados pelas dificuldades enfrentadas na implantação e ampliação da ferramenta de irrigação com pivô central identifica se de forma unanime a desconformidade com os serviços prestados pelas empresas de energia elétrica, onde os mesmos relatam ter dificuldade e demora na implantação dos projetos e baixa disponibilidade de energia elétrica, considerando esse um fator fundamental para a expansão da ferramenta, comprometendo dessa forma o crescimento econômico e desenvolvimento da região. Dos entrevistados, cinco consideram burocrático o serviço de licenciamento ambiental e com pouco efetivo fiscal para realização dos serviços.

Palavras-chave: Irrigação, Aspersão, Pivô Central.

REFERÊNCIAS

ALFARO, J.F.; MARIN, V. **Uso de água y energia para riego en America Latina.** Disponivél em: <http://unesco.org.uy/phi/libros/ uso_eficiente/alfaro.html. 1991.> Acesso : 31 de maio de 2017.

CHRISTOFIDIS, D. **A água e a crise alimentar. Disponível em:** <www.iica.org.br/Aguatrab/Demetrios%20Christofidis/P2TB0.htm. - 1997.> Acesso: 15 de junho de 2017.

DAKER, A. **Irrigação e Drenagem.** 4.ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1970.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Carlos A. de. **Inovação da tecnologia, do produto e do processo.** Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2003.

SEN, A. & KLIKSBERG, B. **As pessoas em primeiro lugar:** a ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado – São Paulo: Companhia das Letras, 2010.